

Artundo Maria Nunes
Pedro João Grande



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXII N.º 267
15 de Dezembro de 1984

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00

PORTE
PAGO

O maior cemitério do mundo

O cemitério mais longo do Mundo é a Grande Muralha da China, uma das mais gigantescas fortificações do Mundo. Os trabalhadores dessa obra e depois a guarnição, quando morriam, eram enterrados na vala comum, misturados com as pedras e tijolos que guarneciam as muralhas.

No ano 246 antes de Cristo, para impedir a invasão do império pelas hordas nômadas dos Tártaros, pensou o imperador chinês Chin Xi-huang na construção duma barreira gigantesca que cavaleiro algum pudesse escalar ou contornar, e para is-

so Chin mobilizou todas as pessoas válidas que então havia na China. Foi assim que homens que nunca haviam feito tais trabalhos, se viram, sendo arrastados e chicoteados, e com várias ferramentas nas mãos, obrigados a abrir, a talhar e a arrancar lages de granito das pedreiras; e então se viam ali, lado a lado, no trabalho duro, árduo e mortífero da Muralha, ladrões, assassinos e outros a trabalhar, ao lado de homens, que até então foram honestos e decentes. Os capatazes eram aos milhares e brutalmente conduziam as obras da muralha.

Os que resistiam eram logo nela enterrados vivos. Levados pelo terror, os operários iam escavando dois alicerces ou sulcos paralelos, com sete metros de distância um do outro.

Nesses dois sulcos assentavam tijolos e blocos rectangulares de granito, até à altura de 6 metros; entre esses muros ficava o leito duma estrada que seguidamente era atulhada de terra e por vezes corpos humanos. Sendo assim de mais notável a grossura das muralhas, sobre as quais corre um caminho de ronda, uma verdadeira estrada de sete metros de largura, a grande via de comunicação entre todas as regiões atravessadas por esta obra defensiva, tendo toda ela sempre largura suficiente para seis cavaleiros a par a poderem percorrer.

Tal Muralha é dupla nos pontos mais ameaçados, e flanqueada a espaços por torres de 12 metros de altura que defendiam as numerosas portas.

Ela passa por altos de serras e de montes, e por fundos de vales, num comprimento de cerca de 4 000 quilómetros. Parte dum ponto situado abaixo do nível do mar, vai subindo e avançan-

Continua na pág. 3

VOLTA AO MUNDO

ÁCORES — Com 103 anos de idade faleceu Maria das Neves do Coração de Jesus. Deixou filhos, um deles com 80 anos.

ASSEICEIRA — No dia 9 de Outubro, um camião atropelou um homem que seguia de bicicleta e fugiu. Levantou-se o povo e barrou a estrada por horas.

LISBOA — No dia 6 de Agosto, a ponte sobre o Tejo completou 18 anos de existência. Por ela passaram, até ao fim de 1983, 200 milhões de veículos que pagaram de portagem a quantia de quatro milhões e meio de contos.

Na construção da ponte gastaram-se 72 600 toneladas de aço e 263 mil metros cúbicos de betão. O seu custo total foi de 2 milhões e 145 mil contos.

O primeiro a projectar esta obra

monumental sobre o Tejo, foi o engenheiro Miguel Pais, há 108 anos.

MADRID — A Igreja de Cuba recebeu 12 000 Bíblias em língua espanhola, com a devida licença do Governo Cubano. A última importação de Bíblias foi em 1979, com 10 000 exemplares.

REDINHA — A nova gruta descoberta tem uma área superior a 4 mil metros quadrados.

LISBOA — No Hospital de Santa Maria, faleceu no dia 13 de Outubro, o Sr. José da Costa Dias, nosso assinante, casado com a Sr.ª D. Adelaide David Costa Dias.

HOLANDA — Num grande hotel, faleceu a menina Thea, de 6 anos, vítima de cacaina.

Continua na pág. 3

PEDRÓGÃO GRANDE E SUAS ATRACÇÕES TURÍSTICAS

Convocou a Casa de Pedrógão Grande em Lisboa — a solicitação do presidente da C. M. de Pedrógão Grande — os seus sócios para uma reunião que se efectuou no passado dia 18 do corrente mês, na sede desta casa regional, e que tinha por tema o debate no respeitante à agricultura, à exploração florestal, à indústria, ao turismo e aos equipamentos colectivos, etc. Esta reunião foi presidida pelo presidente da C. M. de

Pedrógão Grande, ladeado pelo presidente da Direcção da Casa de Pedrógão Grande e os técnicos da Empresa Geral de Fomento, responsáveis pela elaboração do Plano Director Municipal e o Plano Geral de Urbanização do Concelho de Pedrógão Grande.

Abriu a sessão o presidente da Direcção da C. P. G., que, expondo os motivos da reunião, aludiu a todas as carências do concelho de Pedrógão Grande.

Em seguida falou o presidente da C. M. de Pedrógão Grande, que do mesmo modo se referiu a toda a mesma problemática.

Seguiram-se também no uso da palavra os técnicos da Empresa Geral de Fomento, que explanaram todo o seu programa referente ao P.D.M. e ao P.G.U.

Nos diálogos que se seguiram com os sócios da Casa de Pedrógão Grande, o tema em discussão foi corroborado por todos quantos falaram, pondo-se em grande evidência as grandes potencialidades turísticas de

CONTINUA NA PÁG. 3

A OCUPAÇÃO DE ANGOLA

Testemunha há pouco vinda de África, dá em breves traços o sombrio panorama de Angola, entregue a um governo ligado a Moscovo, que, por sua vez, para ali enviara os bem treinados terroristas do paraíso de Fidel Castro. Estes mercenários acoitados pela fome e detestados pelos bons angolanos, já não se aventuram com eficácia, a conquistas pelo mato, onde o desprezo dos nativos se lhes afronta em silêncio, é certo, mas de forma a constituir resistência espontânea e viva.

Moscovo, com seus chefes principalmente instalados nos melhores hotéis e residências de Luanda, esperta e logo toma posição de combate: deixar aos cubanos, quase uma malta pacífica, a ocupação das cidades e vilas, e entregar aos norte-coreanos a exploração do vastíssimo interior, tendo em conta o grau de animalidade e de selvajaria dessa tropa suicida.

A acrescentar a este panorama de sujeição e de usurpação que cai como sombra tempestuosa sobre a outrora florescente Angola, tem-se em mente a miséria que já atinge mais de 85 por cento da população angolana. Falta de tudo, desde os ovos ao arroz, sem falar na carne que é produto só para os ocupantes.

E foi para isto que uns Melos Antunes, uns Costa Gomes, uns Vascos Gonçalves, uns Rosas Coutinhos, se meteram em sinistro conluio de que saiu a independência mais estúpida de toda a África, de todo o continente africano.

A história desse desgraçado tempo está a fazer-se. Há-de aparecer. O Povo Português não é responsável pelas traições. Os culpados estão individualizados.

(De «A Ordem»)

Eleições presidenciais

Afinal esta história da candidatura da Sr.ª Pintasilgo (M. L.) às presidenciais parece que é a sério! Quem o havia de dizer!

Que não é propriamente bolor que se cheire, já há muito que o sabemos. Salazar dizia dela, em frase que não esqueceu, que era «um peixinho vermelho em pia de água benta». E Salazar não costumava enganar-se...

Pintasilgo é uma personalidade estranha. Joga claramente à esquerda.

Entre outras medidas exdrúxulas, a ela se ficou devendo a estatização das

nossas Santas Casas da Misericórdia. É tudo a aconselhar-nos que pensemos noutra loiça.

Aos portugueses católicos está rigorosamente vedado pelo nosso Episcopado darem os seus votos ao Dr. Mário Soares, depois da proposta da aprovação da lei que tenta descriminalizar o crime do aborto. E a propósito do aborto. Queixam-se os comunistas e muitos socialistas que a maneiada lei da despenalização do aborto é letra morta. Se é verdade, está de parabéns a vida.



Boas Festas

«Voz da Graça» apresenta a todos os seus colaboradores, assinantes e leitores sinceros cumprimentos de boas e santas festas de Natal, de 1984, e do Ano Novo de 1985.

FALECIMENTOS



Jesuvino Caetano Simões

Em Lisboa, Calçada Poço dos Mouros, onde residia há muitos anos com sua esposa, D. Cremilde de Jesus Ferreira, faleceu, no dia 6 de Outubro, o nosso grande amigo e assinante Sr. Jesuvino Caetano Simões, de 65 anos. Era Chefe de Sector aposentado dos Hospitais Cíveis de Lisboa e natural de Salaborda Nova, Vila Facaia.

O seu funeral realizou-se no dia 9 de Outubro para o cemitério do Alto de S. João e teve missa de corpo presente.

— Em Atalaia Cimeira faleceu, no dia 2 de Novembro, o nosso assinante António Godinho, de 89 anos, viúvo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente.

— No Hospital de Figueiró dos Vinhos faleceu, no dia 1 de Novembro, Eduardo Rodrigues, viúvo, de 78 anos, do Casal da Marinha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemi-

OFERTAS

Para Nossa Senhora da Graça — D. Maria Helena Dias da Silva, África do Sul, 7 rands.

Para a Igreja — um anónimo, 1 100\$00; António Godinho, Casal da Francisca, 100\$.

Para S. Sebastião — António Godinho, Casal da Francisca, 100\$00.

Bem hajam.

Voz da Graça

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Graça / 3270 Pedrógão Grande

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Composição e impressão:
Gráfica Almondina
Torres Novas

Preços: Continente, 200\$ por 12 meses; Estrangeiro, 500\$.

De Janeiro a Outubro de 1984 teve a tiragem de 20 000 ex.

tério da Graça. Teve missas de corpo presente e do 7.º dia.

— No lugar de Atalaia faleceu, no dia 25 de Outubro, o Sr. Manuel Luís Coelho, de 60 anos de idade, nosso assinante, casado com a Sr.ª D. Emília de Jesus Fonseca.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve missas de corpo presente e do 7.º dia, com numerosa assistência.

Agradecimento



Eduardo Rodrigues

Filhos, noras, netos e restante família de Eduardo Rodrigues, falecido a 2 de Novembro de 1984, no Casal da Marinha, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Agradecimento



Manuel Lopes Leitão

No dia 30 de Outubro, faleceu no lugar do Pinheiro da Piedade, desta freguesia da Graça, o Sr. Manuel Lopes Leitão, de 75 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Piedade Dinis de Carvalho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente, com grande assistência.

Era nosso assinante.

Viúva, filhos, genros, noras, netos e restante família agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

VENDE-SE

Carro de Praça — Bairradas de Figueiró dos Vinhos. Telefone 52340 — Alfredo Lopes Martins.

PELO MOSTEIRO

A Associação de Melhoramentos da Capela de São Pedro informa os habitantes da povoação de que as obras de restauração da Capela e da construção da Torre, e festejos da inauguração, custaram 973 208\$00.

Resta um saldo de 275 141\$00.

Agradece a todos os que contribuíram com as suas generosas ofertas.

Que Deus vos pague e o Apóstolo São Pedro nos ajude com a sua valiosa protecção.

ENCOMENDAÇÃO DE MISSAS

No dia 24 de Outubro, foi rezada missa por alma de Delmira David, a pedido de sua filha Donzília, da Ouzenda.

— No dia 29 de Outubro, foi rezada missa pelas almas do Purgatório, a pedido do sr. Augusto Henriques e esposa Ouzenda. Para o efeito entregaram-nos 500\$00, tirados da caixa das esmolas, na capelinha das Almas, do lugar da Ouzenda.

— No dia 30 de Outubro, foi celebrada missa por alma de Luís Nunes Conceição que foi da Marinha, a pedido do nosso assinante sr. Manuel Jesus Conceição, do Vale Mercador.

ESCOLA DE ADULTOS

No dia 15 de Outubro, começaram a sua actividade os Postos de Educação de Adultos, no concelho de Pedrógão Grande, nas localidades de Aldeia das Feiras, Agria, Campelos, Covais, Pedrógão Granre, Troviscais e Vila Facaia.

MISSÕES CATÓLICAS

À venda
no Cartório Paroquial:

Agendas para 1985,
ao preço de 50\$00

Calendários
e Almanques
a 30\$00

Vende-se

CARROSSEL INFANTIL com alvará e licença de recinto.

Trata o próprio, ou alguém da família: Constantino Silva Dinis — Mosteiro — P. Grande — Telef. 45151.

O CARTEIRO

Por Asdrúbal Nabo

Não há ninguém que mais ande do que o pobre Carteiro. Num consante caminhar, percorrendo vales e outeiros, ruelas mal gradadas, ao frio, à chuva ou ao calor, assim cumpre a missão, a uns levando cartas de amor, a outros, de alegria ou aflição.

É uma mãe atormentada, a quem o filho no Ultramar já não escreve há tempos, que chega à porta a perguntar: — Não há nada para mim? E o Carteiro, sentindo o sofrimento daquele pobre coração, alegra-se se diz sim, mas a tristeza o apodera se tem de dizer não.

Correio!... Grita ele muito senhor da sua nobre missão, numa expressão de amor pela sua profissão!

E quase sempre apressado, lá segue o pobre Carteiro pelo caminho mal gradado, para ganhar o dinheiro do seu mísero ordenado.

— Há carta para mim, senhor? pergunta uma jovem a corar.

— Quê? Uma carta de amor? diz o Carteiro a brincar. E enquanto lê o correio que ainda traz na mala, a moça, num grande anseio, quase que perde a fala, quando o Carteiro lhe diz sorrindo: — Alegra-te que tens carta!... E aquele rosto tão lindo mais formoso fica então, quando, a tremer, pega na carta e a leva ao coração!

Falar

a pategos

Foi notícia na Imprensa o segundo maior empréstimo estrangeiro de sempre contratado pelo Governo: 400 milhões de dólares (60 milhões de contos) de um consórcio bancário internacional.

Para qualquer português consciente, a notícia não pode deixar de ser acabrunhante por mais estes novos encargos com que se empenha o futuro. Não assim para o ministro das Finanças e Plano — Ernâni Lopes — que o assinalou como «Mais um passo no caminho de recuperação da nossa economia».

— Então isto, sr. Ministro, não é falar para pategos?

Acaso o caminho da recuperação não seria exactamente o contrário: amortizar dívidas em vez de as aumentar?

(De «Consciência Nacional»)

O AZEITE TEM NOVO PREÇO AO PRODUTOR

Segundo lemos há dias na Imprensa Diária, estão já estipulados os novos preços de garantia à lavoura, os quais vão ser fixados por despacho normativo dos secretários de Estado da Agricultura e do Comércio Interno, segundo foi revelado pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Alimentação.

Segundo elementos deste Ministério o despacho estipula preços de garantia a um nível remunerador para os olivicultores, determina que o Instituto do Azeite e Produtos Oleaginosos (IAPO) adquira o azeite virgem da campanha de 1984-85, que os produtores lhe proponham até 31 de Julho próximo, os seguintes preços por quilo-grama: 275\$00 para o azeite com 0,5 graus; 265\$00 para um grau; 275\$00 para 1,5 graus; 252\$50 para o azeite de 2 graus; 230\$50 para o de 6 graus; 225\$50 para o de 7 graus e 220\$50 para o azeite de 8 graus.

Estes preços terão um acréscimo de três escudos, por quilo-grama e por mês, durante o período de Fevereiro a Julho e referem-se a azeites que obedecem à norma portuguesa, possuam aroma e sabores normais em relação à respectiva acidez e apresentem um máximo 0,5 por cento de humidade e impurezas conjuntas.

Associação Nacional de Municípios reclama nova lei sobre "flippers"

O conselho directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) divulgou um comunicado em que exige ao Governo «máxima prioridade na revogação da legislação sobre licenciamento das máquinas de jogo do tipo «Flipper».

A Associação alerta para o efeito mais que nefasto, para os campos moral e social, provocados pela proliferação descontrolada de máquinas de jogo de fortuna e de azar, sublinhando que «não queremos ver o País tornado num enorme casino volante e a nossa juventude desinteressada dos seus estudos e numa quebra de vontade que não trará qualquer benefício».

O documento assinala que vozes de autarcas das mais diversas zonas do País se têm erguido para contestar tão grande mal.

Por outro lado, o comunicado da ANMP afirma que a fiscalização desta actividade é altamente deficiente e que a lei não possui um instrumento que permita lidar e controlar este fenómeno.

Neste sentido, os autarcas portugueses, através do conselho directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, exigem do Governo a «imediata substituição de toda a actual legislação sobre esta matéria por outra que permita um controlo efectivo sobre este tipo de máquinas e seu uso, através da intervenção directa das autarquias, e pedem que na nova legislação se imponha um distanciamento obrigatório dos recintos escolares.

A Associação solicita, também, que o licenciamento dos estabelecimentos deste tipo seja subordinado ao parecer favorável das autarquias e que sejam criados mecanismos de controlo e de limitação à importação e exploração destas máquinas e que a revogação da legislação sobre esta matéria seja dada a máxima prioridade.

LEIA

e

ASSINE



Voz da Graça

Volta ao Mundo

Continuação da pág. 1

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Faleceu no hospital um homem de Castelo de Paiva que aos seus 7 filhos deixou em testamento o encargo de lhe pagarem o funeral, e mais nada.

CHINA — Neste país do «Sol Nascente» um melão vulgar custa mil e tal escudos, em dinheiro português. A moradia de duas divisões e cozinha, etc., etc., ocupada pelo Cônsul de Portugal custa por mês a renda de duzentos e tal contos. Isto informaram alguns dos nossos governadores que por lá andaram a passear, cujo custo «nos ficou» à razão de 400 contos por cada viajante.

LISBOA — Um bebé, de 15 dias já sem esperança de vida, foi operado, recebendo um coração de macaco. A operação correu bem, e a criança operada ficou com respiração normal.

LUANDA — Por causa de contrabando de diamantes e outros crimes, responderam em Tribunal Popular Revolucionário 123 réus, sendo 56 portugueses. Um angolano ficou condenado à morte, mas que posteriormente alteram para 7 anos de prisão.

ROMA — No Vaticano, de 5 a 9 de Outubro, decorreu o retiro espiritual de 7 mil padres dos cinco continentes, noventa Cardeais e Bispos e setenta Diáconos, representando 110 países, onde está implantado o Renascimento Carismático. Durante hora e meia desfilaram, desde a Sala de Audiências para a Basílica de São Pedro, onde se celebrou a Missa, a que presidiu o Papa. Foi comovente a entrega de um livro com uma carta ao Santo Pedro, assinada pelos Cardeais, Bispos, Sacerdotes e Diáconos presentes no Retiro. O Papa, emocionado recebeu o livro assinado por todos, das mãos do sacerdote mais velho, de 85 anos, brasileiro, ordenado há 60 anos, e do mais novo, ordenado há 10 dias. Um sacerdote indiano a representar a Ásia ofereceu ao Papa um grande

e lindo colar oriental, coloca-lho ao pescoço, enfiando-lho por cima da mitra.

Nunca tantos sacerdotes estiveram juntos na Basílica de São Pedro.

Este foi o maior Retiro de sacerdotes que até hoje se realizou no mundo.

Foi uma verdadeira apoteose que deveras comoveu o coração apostólico de João Paulo II.

LOULÉ — José Manuel dos Santos Guerreiro, de 22 anos, casado, perdeu 42 contos na máquina do jogo de azar — o ordenado e todo o subsídio de férias. Atou uma corda ao pescoço e suicidou-se. Deixou a viúva grávida e duas filhas com três e dois anos. Ficaram sem nada. Miséria do jogo.

ALEMANHA — Em Wuperta, o cão-policia «Ajax», de 4 anos de idade, tem já em seu poder uma carta de condução, em toda a regra. Maneja de forma impecável o volante e as mudanças automáticas do veículo. É um condutor hábil e prudente; conhece pelos dedos todos os sinais de tráfego. É capaz de perseguir um criminoso ao volante do automóvel, de o prender e algemar. Pela primeira vez na História, um cão conseguiu obter a carta de condução, depois de intensos estudos técnicos.

SIBÉRIA — O urso fugiu de automóvel. Dois caçadores perseguiram, há dois dias, um urso que matava várias cabeças de gado. Mas uma grande tempestade obrigou-os a desistir. Estavam quase a chegar ao carro, quando o viram arrancar com rapidez e deslizar por uma vertente, em direcção a um rio, empurrado pelo vento. Julgando tratar-se de um ladrão, os caçadores dispararam para o ar. O carro só parou quando chocou com uma árvore. Foi então que o urso desceu do carro e fugiu, depois de ter comido os farnéis dos caçadores que levavam no veículo.

PORTO — No ano de 1886, um barbeiro apresentou a um freguês respeitável negociante da cidade, este recibo:

«Recebi de Ilustríssimo Sr. Fulano de Tal a quantia de quatro mil e oitocentos réis do ano de barbas de 1886». Daqui a dois anos será o centenário do pitoresco recibo. E qual será a conta anual das barbas em 1986? Será de deixar os cabelos arrepiados!

LISBOA — Continua à sombra a célebre D. Branca dos Santos, a banqueira do povo, e com ela mais 11 pessoas, 5 mulheres e 6 homens, ao todo uma dúzia, acusados do crime de burla.

POLÓNIA — O Padre Popieluszko, raptado em 19 de Outubro, foi depois assassinado. O seu corpo foi encontrado, na tarde do dia 30, no rio Vístula. Era adepto do Solidariedade.

ANSIÃO — No quintal do Sr. Alfredo Mateus caiu exausto um passarinho que viera de muito longe, da Polónia, um «paraíso vermelho», donde é natural o Papa João Paulo II. Era um pisco e trazia uma anilha, a indicar «Polónia». De nada lhe valeu fugir para tão longe!

ÍNDIA — Na manhã do dia 31 de Outubro, a Primeiro-Ministro Indira Gandhi, de 67 anos, foi assassinada com 8 tiros, na sua residência. A guarda da sua defesa é a autora do crime, segundo consta. O seu funeral realizou-se no dia 3 de Novembro, sendo queimados os seus restos mortais. Portugal fez-se representar.

ROMA — A Santa Sé decidiu na interpretação do Cãnone 917. O fiel que já recebeu a comunhão, pode recebê-la no mesmo dia só uma segunda vez, desde que participe por inteiro na celebração da missa.

AÇORES — A diocese de Angra celebrou, no dia 3 de Novembro, os 450 anos da sua criação. Abrange todo o arquipélago dos Açores. Já teve 37 bispos, nestes quatro séculos e meio da história. D. Aurélio Granada é o seu actual prelado.

LISBOA — Cerca de 200 mil contos é o montante de um desvio de fundos no Banco Fonsecas & Burnay. Estão comprometidos diversos quadros superiores da área de Lisboa, entre eles um director.

PEDRÓGÃO GRANDE — Está para breve a vinda do novo pároco para esta paróquia. Elementos responsáveis estão empenhados na organização da Côngrua Paroquial por todas as povoações da freguesia, incluindo a vila.

VILA FAÇAIA — No dia 25 de Novembro realiza-se a tradicional Feira de Santa Catarina. Se o tempo o permitir haverá grande movimento e muitas transacções entre feirantes, como é hábito dos anos anteriores.

LITUÂNIA — Neste país comunista, quem tomar parte nas manifestações de fé, é severamente castigado. O empregado público que for à missa, perde o emprego. Quem distribuir a Bíblia ou ensinar religião, vai para a cadeia ou é deportado para a Sibéria. No ano passado, dois padres foram condenados a 7 anos de trabalhos forçados por pregarem a fé. O catecismo só pode ser ensinado em família. O pároco que se atrever a ensiná-lo, é multado em cerca de vinte contos (50 rubros).

É esta a liberdade e beleza do paraíso lituano! Se o Papa conseguisse ir à Lituânia, seria um milagre. Todavia João Paulo II mantém a esperança. A fé transporta montanhas.

AMÉRICA — O velho Presidente de 74 anos, Ronald Reagan, tem o novo mandato na mão. Venceu pela 2.ª vez, no dia 6 de Novembro, as eleições presidenciais. O seu primeiro acto político, depois de reeleito, foi comunicar à Rússia que é preciso reunir uma Cimeira para discutir o plano do Desarmamento e outros pontos de magna importância para o Mundo.

Pedrógão Grande

continuação da 1.ª página

toda a região de Pedrógão Grande. Nesta alusão, houve um pormenor que feriu a minha sensibilidade. A omissão que houve em abordar o deplorável estado em que se encontra a tri-secular estrada do Cabril e sua ponte, que antes da inauguração da barragem do Cabril era a única via de comunicação entre as duas vias, e hoje votada totalmente ao abandono, embora seja uma via de maior interesse turístico. É a melhor jóia turística das vilas de Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno. Quem visitar estas duas localidades e não visitar o famoso Cabril, não fica a conhecer a nossa região. Mas por nesta reunião se ter falado muito de turismo, eu quero lembrar uma vez mais que o Cabril

não pode ser visitado pela margem direita, por a estrada estar obstruída. Quando há três anos as C. M. de Pedrógão Grande e Sertão fizeram uma visita de trabalho e estudo ao Cabril, foi reconhecido unanimemente o maior interesse turístico desta estrada e sua ponte. Que se passou depois disso? Será pelo facto de o Cabril estar dividido de concelho, de distrito e de província? Depois daquela visita de estudo o que é que se passou? Haverá paralelo entre este estado de coisas e o que se passou nesta citada reunião em que imperou o silêncio sobre o caso e que foi quebrado ante a intervenção do signatário destas linhas? Parece que é isso que se infere.

Lisboa, 29.Outubro.1984

João Alves Baptista

O maior repositório do mundo

continuação da 1.ª página

do até que atinge o chamado «Tecto do Mundo» para ir até ao ponto de onde se vêem as Montanhas do Tibete.

Os cosmonautas que desceram na Lua, de lá viam a grande Muralha da China.

Disse, em 1790, um cientista que a dita Muralha tinha mais tijolos e pedras

que todos os edifícios juntos, da Inglaterra, Escócia, Irlanda e País de Gales.

Os pobres e escravos trabalhadores, sempre suando e barbaramente tratados lá iam construindo aquela Muralha que hoje é tão falada e que nos primeiros 400 quilómetros trabalharam meses seguidos, sem que vissem terreno plano; arrastavam pesados blocos pelos declives, ou os levavam às costas sangrentas, quer do trabalho que era árduo, quer do chicote dos capatazes.

Ainda hoje, nos cantares e lendas da China, as cantadeiras descrevem a angústia de pobres esposas que morreram em vão tentativas de alcançarem seus maridos que labutavam nas obras da Muralha que tinha fortalezas «semeadas» de quilómetro e meio entre si e que depois recebiam guarnições e em que cada guerreiro era obrigado a guardar 200 metros de ameias para evitar as incursões dos tais bárbaros da Tartária.

Em tão gigantesca obra trabalharam milhares de homens, e só ao fim de 18 anos é que ficou mais ou menos pronta, a obra mais estúpida e grandiosa que o homem já concebeu e realizou!

Paz às almas que ficaram soterradas naquela maldita Muralha, na China, um país colosso que conta 11 milhões de quilómetros quadrados de superfície, e mais de 427 milhões de habitantes.

ATENÇÃO

Se tem a sua arca congeladora ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com JOSÉ VIOLA — Valongo, Pedrógão Grande.

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20 - 1.º dt.º

Telef. 641826 — 1300 LISBOA

MARQUISES — VARANDAS — PORTAS — DIVISÓRIAS
— TECTOS FALSOS — ESTORES

Serralharia Matos Silva

Rua Norton de Matos — Vivenda Manuel Cunha

Casal de Cambra — Telef. 9802444 — 2675 CANEÇAS

ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

JOSÉ ANTUNES BARATA

Mármore e cantarias para a construção civil

Portela do Torgal — Alvares

Telefone 57200 — Residência: 9271284

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 — 1000 LISBOA

O NOSSO CORREIO

De 1 até 31 de Outubro registámos as seguintes verbas destinadas ao jornal «Voz da Graça», agradecendo aos respectivos oferentes:

Com 2 600\$00 — Sr. Dr. Fernando Branco, Figueiró.

2 000\$00 — Sr. José Antunes Rosa, Casal da Francisca.

1 500\$00 — Sr. Constantino Silva Dinis, França.

1 000\$00 — Srs. Eng. Joaquim Serra N. Rodrigues, Luanda; Carlos Palheira, Pedrógão Grande; António da Silva Gomes, S. Martinho da Gândara; António Dias da Costa, S. Martinho da Gândara; João Alves Baptista, Lisboa.

600\$00 — Srs. João de Oliveira, Valongo; Francisco da Silva Raimundo, Coimbra.

500\$00 — Srs. Almerindo Conceição Fernandes, Casal da Francisca; Augusto de Jesus Simões, Escalos Fundeiros; Manuel Martins, Algés; António Simões Henriques, M. Pequena; D. Maria Arcelinda D. V. Moreira, Aveiro; António Jacinto, Moscaide; Eng. Mário Coelho Fernandes, Vale de Góis; Joaquim Alfredo Coelho, Faro; Manuel Gonçalves, Derreda Cimeira; Dr. Francisco Henriques Neves, Castanheira de Pera; António Luís Fernandes, Fátima; Alberto Nunes Sequeira, Lisboa.

400\$00 — Srs. Pompílio Nogueira, Pedrógão Grande; Angelo Francisco Teixeira, Pedrógão Grande; Armindo Paquete Nunes, Odívalas; José Carlos S. M. Coelho, Barraca da Boavista; Manuel Nunes Sequeira, Lisboa.

300\$00 — Srs. António Pedro de Matos, Torres Vedras; Mário da Piedade Miguel Esteves, M. Grande; Almerindo Fonseca do Carmo, Outão; Barreiros & Irmão, Figueiró dos Vinhos; Maviel Rodrigues Lourenço,

Marinha; Martinho Conceição Santos, Figueiró dos Vinhos.

250\$00 — Srs. Alfredo Francisco, Pedrógão Grande; Manuel Nunes, Lisboa; José Francisco Marques, Lisboa; José das Neves Moreira, Barreiro; D. Avelina Natividade Barata, Lisboa; José da Conceição H. da Costa, Carapinhal.

200\$00 — Srs. Francisco Nunes, Sobreiro; Joaquim Fernandes do Jogo, Tojeira; Manuel Clemente das Neves Antunes, Amoreira; Manuel Antunes, Campelos; António Gonçalves Maria, Casal da Francisca; Albino António, Escalos do Meio; Ramiro

Marques, Troviscais Fundeiros; D. Florinda David Santos, Lisboa; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; Manuel Carvalho Rodrigues, Carvalheira Pequena; Artur Lopes da Silva, Pedrógão Grande; Décio da Conceição Santos, Aldeia da Cruz; António Lourenço Tavares, Lisboa; Alfredo Lopes Martins, Bouça; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; D. Filomena Ferreira dos Santos Pateiro, Porto Alto; Manuel António da Silva, Covais; Manuel Leitão, Salaborda Velha; António Nunes Fernandes, M. Grande.

100\$00 — Anónimo, Lisboa.

As nossas visitas

Visitaram esta Redacção os nossos amigos, a quem muito agradecemos:

João de Oliveira e esposa, Valongo; Almerindo Fonseca do Carmo, Outão; D. Avelina Natividade Baeta, Lisboa; Maviel Rodrigues Lourenço, Marinha; Martinho Conceição Santos e esposa, Figueiró dos Vinhos; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; Manuel António da Silva, Covais; Vítor Pires Coelho, Soalheira; Padre Adriano Simões Santo, Chão de Couce; Alberto Francisco de Jesus, Senhora

da Hora; Eng.º Joaquim Serra Nunes Rodrigues, Luanda; Almerindo Conceição Fernandes, Casal da Francisca; José Fonseca da Silva, Covais; Fernando Santos Antunes e Esposa, Lisboa; Sérgio Martins Simões, Covais; José Francisco da Piedade Gomes, Odívalas; José Nascimento Rodrigues, França; Aires Fernandes Roldão, Sacavém; Álvaro das Neves Nunes, França; Marcolino Fernandes Onofre, Corroios; Abílio Nunes Graça, Atalaia; David Graça Augusto, Marinha; João Barreto Rosa, Nodeirinho; José Henriques Pereira, Sacavém.

Notícias várias

JURADOS Á FORÇA

O Tribunal de Joliet, Canadá, viu-se de repente com falta de jurados. Não foi possível encontrar voluntários, porque durante todo o processo eles têm de ficar isolados de suas famílias e não telefonar, ler jornais e ouvir

rádio. Para resolver o problema, o juiz mandou deter na rua os primeiros 100 cidadãos, para escolher dentre eles os jurados. Ora os populares fugiam como o diabo da cruz. Só ao cair da noite o juiz conseguiu o número suficiente de jurados.

ASSIM O FEZ ESTA 3.ª REPÚBLICA

«Haverá com efeito para a nacionalidade portuguesa coisa mais triste do que esta: que o povo português não leia a «História de Portugal»? — Sampaio Bruno.

Exactamente assim o determina esta 3.ª República, suspendendo o estudo da História Pátria nas escolas!

Na União Indiana continuam os distúrbios entre partidos e castas, após o assassinato de Indira Gandhi. Já se contam mais de 1 500 mortos.

Só para rir

ADIVINHA

Que é? Que é?
Só anda quando lhe batem na cabeça. A cidade que, mudando-lhe o r final, é nome de homem, é Tomar e Tomás.

Deram a solução os assinantes srs. Luís Coelho Nunes, de Vila Facaia, e Albino Simões Pereira, de Pedrógão Grande.

ANEDOTAS

Numa Agência de Seguros: — Venho fazer um seguro.

— De vida ou incêndio?
— Ambos. Veja que tenho uma perna de pau...

— Os teus filhos choram muito, à noite?
— Choram, mas graças a Deus, um chora tão alto que não se ouve o outro.

Juiz: — Diga-me o réu porque enterrou o punhal no peito daquele desgraçado?

Réu: — Senti a polícia chegar e tive de esconder o punhal nalgum sítio.

Se conduz não beba!

— UMA OPINIÃO

Confesso que não concordo com a campanha que se tem feito, tanto na Rádio como na TV e posters nas estradas, com o slogan «Se conduz não beba»!

Primeiro, porque somos «ainda» um país vinícola, actualmente a braços com o escoamento das suas produções e é o consumo do vinho o mais atingido naquela campanha. Em segundo lugar, porque poucas ou nenhuma pessoas, habituadas a beber, se deixam influenciar pelo slogan «Se conduz não beba»! Não seria mais razoável que se aconselhasse a beber com moderação ou seja comedido a beber quando conduz?

Basta verificar o que se passa com os frequentadores dos muitos restaurantes existentes por essas estradas fora. Dou como exemplo os

da Bairrada. A atracção do «leitão assado» faz reunir nos parques de estacionamento muitas dezenas de carros, tanto ligeiros como pesados. No interior dos restaurantes, «à cunha», onde os condutores e seus familiares estão a comer, é rara a mesa que não tenha umas quantas garrafas. Isto prova, portanto, que há muitos condutores a beber, não se privando da «pinga» para acompanhar o pitau. E não sejamos tão ingénuos, ao ponto de acreditar que sigam o slogan: «Se conduz não beba».

O que era necessário, isso sim, era chamar a atenção das pessoas para que não exagerem ao beber. Também em nada dignifica a propaganda na TV em que apresentam um «sujeito» devorando uma pratinha acompanhada de copo cheio copo vazio! E ainda por cima, certamente com a «bica», exigindo da mão que o serve, que encha o cálice de bagaço, além do limite normal nele marcado, até aos bordos!

Em muitos bares e pequenos restaurantes de França, têm expostos uns placards chamando a atenção dos consumidores para as percentagens que vão consumir. Porque se não envereda por este caminho no nosso País? Não seria mais útil para o condutor, a Prevenção Rodoviária Portuguesa mandar seguir este exemplo?

MANUEL NUNES CORRÊA

FALAR, FALAR, FALAR...

Com bem poucas palavras
Se diz às vezes mais que num discurso.
Basta que sejam cartas e ajustadas

As palavras
Para saber escrever, saber falar,
Não é preciso nenhum curso,
O que é preciso é ter
O dom do raciocínio e das palavras,

Saber falar, saber escrever!
Vede as roseiras bravas...
— Bem floridas à beira das estradas

Embelezam muito mais
Que algumas escolhidas e cuidadas

Nos jardins, em varandas e quintais...

Mas voltando às palavras: é fatal:
Enquanto se entretém o mundo com palavras

Deixam-se à solta as cobras,
Desmazelam-se as lavras
E o tempo nunca chega para as obras!...

...Muito se fala em Portugal,
Poucos por bem, muitos por mal.

FRANCISCO PIRES

TOMADA DE POSSE

No dia 2 de Dezembro, tomará posse da Paróquia de Pedrógão Grande o novo pároco, o sr. Padre João Cruz Conceição, ex-pároco de Alqueidão, Figueira da Foz, de 48 anos, natural do Corticeiro de Cima, irmão do sr. Idr. Manuel Cruz Conceição, notário de Pedrógão Grande.

Parabéns.

Magusto às escolas

Deu-nos a honra da sua visita a esta Redacção o nosso assinante sr. António Simões Henriques, morador na M. Pequena e muito digno gerente da C. G. D. em Pedrógão Grande.

Visitou no mesmo dia 30 de Outubro todas as Escolas Primárias do Concelho, deixando a cada criança meio

quilo de castanhas para o magusto, em dia de Todos-os-Santos, incitando todas as crianças ao espírito de poupança, para se enfrentar a crise económica em que se debate o país.

Muito grato por sua tão gentil visita e pela generosa oferta de 500\$00 para sua assinatura da «Voz da Graça».